

O ROTEIRO DO T.A.G.



"Close-up" de uma das muitas caracterizações de Estelita Lima que criará um novo tipo em "A Ditadora".

O Teatro de Amadores Gráficos (T. A. G.) vem fazendo teatro no Ceará desde 1956. São nove anos de labor intenso, dedicados à sublime arte de representar.

Em 58, o T. A. G. tomou parte no Festival do Teatro Matuto, no Juazeiro, trazendo do Cariri a medalha de Honra ao Mérito, pelas três boas encenações ali realizadas, com peças diversas.

Em 60, o T.A.G. excursionou a São Luís do Maranhão, promovendo, no Teatro Artur Azevedo, uma temporada de oito espetáculos, com quatro peças. De São Luís, o grupo cênico cearense dirigido por Domingos Gusmão seguiu para Caxias, realizando nesta cidade maranhense um espetáculo. Daí partiu

para Teresina, promovendo um espetáculo na capital do Piauí.

No território cearense, o T.A.G. já se exibiu em vários municípios do Estado, destacando-se entre eles: Juazeiro, Crato, Sobral (3 vezes), Ipu, Aracati.

Em 1963, o T.A.G. levou o seu teatro ao Recife, numa vitoriosa temporada no Teatro Santa Isabel onde encenou "Terra Queimada" ou "Glória a Jesus, Alcluia!", tragédia do nosso companheiro Domingos Gusmão de Lima.

— x —

No ano de 1965, o T. A. G. não tem sido menos ativo.

Já realizou duas temporadas no Teatro José de Alencar, com 16 funções.

Agora, está anunciando para o dia 27 nova temporada com a peça de Paulo Magalhães, "A Ditadora". Trata-se de um espetáculo diferente dos já realizados no ano em curso.

"A Ditadora", apesar de possuir uma história humana, uma história de amor, é uma função alegre, da primeira à última cena. "A Ditadora" começa e termina numa gargalhada.

Não deixe, pois, de assistir "A Ditadora", no próximo dia 27 no Teatro José de Alencar.